



Português
10.ª Classe/2002

República de Moçambique
Ministério da Educação

1.ª Chamada
120 Minutos

SIDA É PROBLEMA NOSSO!

O SIDA (ou Síndrome de Imunodeficiência Adquirida) é uma doença que, espalhando-se pelo mundo, causa medo a todos nós. Pouco se conseguiu fazer para prevenir esta doença que mesmo hoje ainda não tem cura, apesar dos intensos esforços de investigação, nem obedece aos mecanismos de controlo epidemiológico entretanto adoptados.

O SIDA é uma doença mortal transmitida pelo sangue ou pelo esperma nas relações sexuais.

O vírus HIV (Human Immunodeficiency Virus), responsável pela doença, uma vez introduzido no sangue, procura os linfócitos T encarregados da defesa imunitária, onde se instala.

Os indivíduos assim atingidos são chamados seropositivos. Passado algum tempo (tempo de incubação, que pode chegar a 5 anos) em certas condições de terreno individual favorável, o vírus paralisa em cerca de 50% dos seropositivos. O sistema imunitário continua intacto e não apresenta sintomas de doença e a pessoa nem se sente doente.

Embora não sejam necessariamente doentes, os seropositivos são sempre contagiantes, pelo que devem abster-se de ter relações sexuais sem protecção e de engravidar, se forem mulheres.

O doente é uma pessoa infectada pelo vírus HIV, que tem já destruído o seu sistema imunitário, o que o torna desprotegido face aos germes banais e o expõe às infecções para as quais deixou de ter defesa.

E é preciso não esquecer que o SIDA ataca principalmente os jovens e todas as pessoas sexualmente activas e os toxicodependentes.

Perante os sintomas da doença, só um exame médico rigoroso pode confirmar se se trata ou não do SIDA, uma vez que todos os sintomas são comuns a outras doenças infecciosas atípicas, isto é, sem uma sintomatologia definida, pelo que só um exame médico completo permite a confirmação do diagnóstico.

O SIDA caminha a passos rápidos e é a maior ameaça para a saúde dos jovens.

Se o uso das drogas é um factor que não podemos descurar, a actividade sexual parece-nos ser o aspecto a merecer especial atenção dado ser uma prática legítima, cada vez mais frequente e assumida entre os jovens de hoje.

Há pois necessidade imperiosa de implementar uma verdadeira Educação Sexual precoce.

Uma vez contraído, o vírus do SIDA pode permanecer no corpo humano toda a vida e, sem sinais de doença, ser transmitido aos parceiros sexuais e aos filhos, vindo alguns deles a contrair a doença.

Não tendo um tratamento específico, só podem ser tratadas as consequências da doença, na maior parte dos casos sem grande êxito.

São as infecções pulmonares, dos intestinos, do cérebro, e doenças da pele como o Sarcoma de Kaposi. São os linfomas. São também as atrofias irreversíveis das células cerebrais, com estados dementes precoces, e as complicações psiquiátricas que ocorrem nestes doentes.

Na ausência de um tratamento eficaz, devemos pois dar maior atenção aos meios que nos permitam a protecção que evite contrair a doença.

As únicas medidas eficazes residem na informação adequada que permita a mudança de hábitos e comportamentos sexuais e o abandono do uso de drogas.

in revista *O Professor*, Maio, 1990 (texto adaptado)

Depois de ter lido atentamente o texto responda às perguntas que se seguem.
Na margem direita está indicada, entre parênteses, a cotação de cada pergunta.

Cotação

1. "O SIDA (ou Síndrome de Imunodeficiência Adquirida) é uma doença que, espalhando-se pelo mundo, causa medo a todos nós." (1.º parágrafo)

a) Por que razão constitui esta doença uma ameaça para o mundo inteiro?

(14)

- b) Classifique morfológicamente a partícula sublinhada. (6)
2. “Os indivíduos assim atingidos são chamados seropositivos (...)” (4.º parágrafo)
- a) Distinga os seropositivos dos doentes do SIDA. (12)
- b) Indique a voz, o tempo e o modo em que se encontra a forma verbal sublinhada. (9)
3. “Embora não sejam necessariamente doentes, os seropositivos são sempre contagiantes (...)” (5.º parágrafo)
- a) Aponte as precauções que devem ser tomadas pelos seropositivos. (10)
- b) Divida e classifique as orações patentes na frase em 3. (16)
- c) Analise sintacticamente a expressão sublinhada. (12)
4. “E é preciso não esquecer que o SIDA ataca principalmente os jovens e todas as pessoas sexualmente activas e os toxicodependentes.” (7.º parágrafo)
- a) Por que é que o grupo dos toxicodependentes é um dos mais vulneráveis a esta doença? (8)
- b) Explique o processo de formação da palavra sublinhada. (8)
5. “Perante os sintomas da doença, só um exame médico rigoroso pode confirmar se se trata ou não do SIDA (...)” (8.º parágrafo)
- a) Encontre, no texto, a razão para esta afirmação. (10)
- b) Substitua a palavra sublinhada por outra que lhe seja sinónima. (4)
6. “Não tendo um tratamento específico, só podem ser tratadas as consequências da doença (...)” (13.º parágrafo)
- a) Mencione as quatro consequências da doença. (12)
- b) Apresente duas medidas de prevenção desta doença. (14)
7. Passe para a sua folha de exame o quadro abaixo e preencha-o com base no texto. (15)

Organização do texto	Exemplos do texto
Definir	
Explicar	
Enumerar	

8. Identifique a função da linguagem predominante no texto. Justifique a sua resposta. (10)
9. **Composição:** Escolha apenas um dos temas e desenvolva-o. (40)

Tema 1: Anúncio

Produza um anúncio a ser afixado na sua escola, em que se fale dos perigos do SIDA e medidas de prevenção.

Deve:

- imaginar um ou vários títulos;
- usar actos de fala para: enunciar, explicar, aconselhar e convencer;
- ilustrar o seu texto.

Tema 2: Comentário

“O SIDA caminha a passos rápidos e é a maior ameaça para a saúde dos jovens.”

Sem exceder 15 linhas, inspire-se na afirmação transcrita e dê a sua opinião sobre a mesma.

Obs.: Não se identifique na composição.

FIM